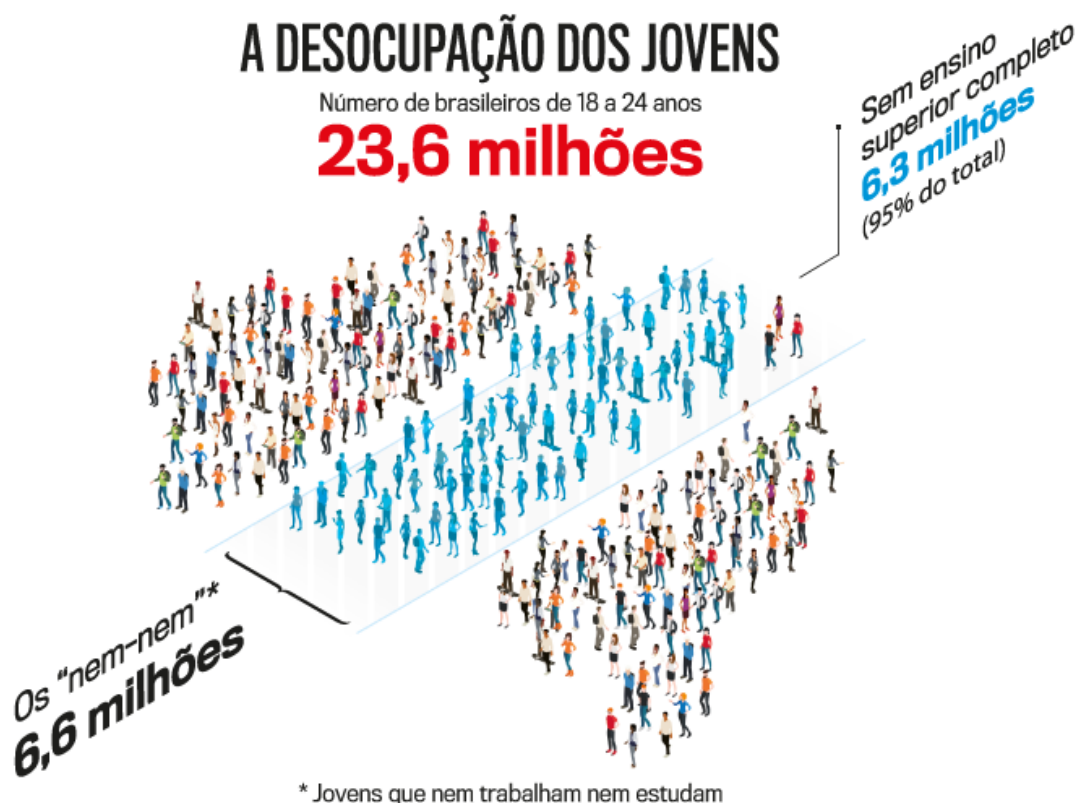


Aluno (a): _____

Nº _____

PROPOSTA DE REDAÇÃO – 1ª SÉRIE:

Texto I



<https://veja.abril.com.br/wp-content/uploads/2017/07/a-desocupacao-dos-jovens.png>

Texto II

Um em cada cinco brasileiros entre 18 e 25 anos não trabalha nem estuda. É a chamada "geração nem-nem", dimensionada em estudo da Uerj. Esses jovens são vítimas de um "desalento estrutural", como analisou Fernando de Holanda Filho, professor da Fundação Getúlio Vargas, ao jornal O Globo (...). São pessoas que desistiram de procurar trabalho, porque não têm quase nenhuma qualificação, e tampouco querem voltar a estudar, porque não se sentem atraídas pela escola.

<https://opiniao.estadao.com.br/noticias/geral,a-geracao-nem-nem-imp-,935944>, com ajustes

Texto III

Os jovens brasileiros considerados "nem-nens" ou "desengajados" têm diversas razões para estarem assim. No primeiro grupo estão as barreiras à motivação interna, ou seja, a falta de aspiração ou predisposição para voltar aos estudos ou ao trabalho. Nesse perfil, encontram-se principalmente as mulheres casadas e com filhos pequenos (...). No segundo grupo, estão os que expressaram motivação para voltar a trabalhar ou estudar, mas não tomaram uma providência porque lhes faltam as ferramentas necessárias para realizar essa aspiração. (...) Por último, há os que, embora tenham se esforçado para estudar ou trabalhar, desistiram por causa de barreiras externas, entre elas estão os desafios para conciliar emprego e sala de aula, os poucos recursos financeiros ou pouca qualificação, a falta de transporte público seguro para se locomover entre uma atividade e outra, e a crise econômica do país. Há, também, mães que sofrem discriminação por parte de potenciais empregadores.

<https://www.ecodebate.com.br/2018/03/26/geracao-nem-nem-jovens-que-nao-estudam-nem-trabalham-escolha-ou-falta-de-opcoes/>, com ajustes

Texto IV

Os jovens da geração nem-nem demonstram falta de garra, de ambição, da noção de que se deve lutar pelo futuro e não deixar essa responsabilidade na mão dos pais. (...) Os jovens de hoje não têm a preocupação com o que poderá acontecer amanhã. Vagas de trabalho são escassas e disputadas, mas não vejo [os jovens com] ânimo para buscá-las – ou melhor, a maioria dos jovens as busca, mas não com a intensidade e a vontade de efetivamente conseguí-las.

<https://www.gazetadopovo.com.br/opiniaio/artigos/a-geracao-nem-nem-arpjjoc29d161corug6mtdtwn/>, com ajustes

PROPOSTA DE REDAÇÃO: A partir do material de apoio e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo, em norma padrão da língua portuguesa, sobre o tema: **Impactos sociais da “geração nem-nem” no Brasil contemporâneo**. Apresente proposta de intervenção social que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de maneira coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

PROPOSTA DE REDAÇÃO – 2ª SÉRIE:

Texto I

Para que um local de trabalho possa ser chamado de neuroinclusivo, os empregadores devem incorporar ajustes a cada etapa da jornada do funcionário.



Emily R. Russo, Dana L. Ott e Miriam Moeller

Texto II

Ser uma pessoa neurodivergente significa ter uma forma de processar a informação e experimentar o mundo que difere do padrão considerado típico ou neurotípico. Pessoas neurodivergentes podem ter habilidades e perspectivas únicas que podem ser valiosas em diversos contextos. No entanto, também podem enfrentar desafios em áreas como comunicação, interação social, regulação sensorial ou organização. É importante reconhecer e respeitar a diversidade neurodivergente, assim como trabalhar para criar ambientes inclusivos que permitam a todas as pessoas prosperar e contribuir de acordo com suas habilidades e necessidades individuais. Existem vários tipos de neurodivergência, cada um com características e desafios únicos. Os tipos mais comuns são:

- Transtorno do Espectro Autista (TEA): caracteriza-se por dificuldades na comunicação, na interação social e em padrões de comportamento repetitivos. Pessoas com TEA podem ter interesses intensos e habilidades destacadas em áreas específicas;
- Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH): manifesta-se em dificuldades para manter a atenção, controlar impulsos e regular a atividade. Pessoas com TDAH podem ser hiperativas, impulsivas ou ter dificuldades para se organizar e completar tarefas.
- Dislexia: implica dificuldades em compreender conteúdos teóricos por meio da leitura, da escrita e da ortografia. Pessoas com dislexia podem ter habilidades verbais e cognitivas sólidas, mas ao mesmo tempo enfrentam desafios específicos no processamento da linguagem escrita. Todavia, pessoas diagnosticadas com dislexia podem ter um desenvolvimento intelectual superior à média;
- Síndrome de Tourette: pessoas com essa condição experimentam uma ampla gama de tiques, que vão desde movimentos simples como piscar os olhos ou encolher os ombros até expressões faciais complexas ou sons vocais. Esses tiques podem ser disruptivos e afetar as atividades diárias, as relações sociais e a autoestima daqueles que os experimentam;
- Síndrome de Asperger: compartilha algumas manifestações com o transtorno do espectro autista. Pessoas com síndrome de Asperger geralmente têm interesses intensos em áreas específicas e podem exibir habilidades destacadas nesses campos.

MINGRONE, Alejandro Garcia. Disponível em: <https://br.psicologia-online.com/pessoas-neurodivergentes-tipos-sintomas-e-desafios-1852.html>. Acesso em 26 ago.2025. Adaptado.

PROPOSTA DE REDAÇÃO: A partir do material de apoio e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo, em norma padrão da língua portuguesa, sobre o tema: “**Desafios para a inclusão de pessoas neurodivergentes na sociedade contemporânea**”. Apresente proposta de intervenção social que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de maneira coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

1. O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
2. O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
3. A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.
4. **Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:**
 - 4.1. Tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo consideradas “texto insuficiente”.
 - 4.2. Fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
 - 4.3. Apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.